



**XI Colóquio Internacional**  
**“Educação e Contemporaneidade”**  
**São Cristóvão/SE/Brasil**  
**21 a 23 de Setembro de 2017**  
**ISSN: 1982-3657**



Recebido em:  
29/04/2017  
Aprovado em:  
09/05/2017  
Editor Respo.:  
Veleida Anahi  
Bernard Charlort  
Método de  
Avaliação: Double  
Blind Review  
E-ISSN:1982-3657  
Doi:

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS**

FABÍOLA FERREIRA DE FARIAS  
FLORIVAL MARQUES SANTOS

EIXO: 22. EDUCAÇÃO E PESQUISA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

**RESUMO**

Este artigo descreve as observações e análises realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado II: no Ensino de Ciências e Biologia, exercido por discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Foram realizadas visitas em cinco espaços de educação não formais e foram observadas suas características, as relações do ambiente com os conteúdos de Ciências, as dificuldades encontradas pelo professor em cada espaço e como sanar esses problemas. Os espaços citados ficam localizados no município de Aracaju-SE, e são pontos de referência na cidade. O trabalho traz a importância da vivência prática – realizada no estágio - na formação do discente demonstrando a relevância do ensino de Ciências e Biologia em ambientes fora das imediações da sala de aula. Como resultado de todo esse processo pode-se concluir que o Estágio Supervisionado II é de extrema importância para o aluno de licenciatura, pois é quando ele pode colocar em prática todo o seu conhecimento e, além disso, vivenciar os desafios que pode enfrentar ao organizar uma aula extraclasse.

**ABSTRAT**

This article describes the observations and analyzes carried out in the discipline of Supervised Internship II: in the Teaching of Sciences and Biology, carried out by students of the course of Biological Sciences of the Federal University of Sergipe. Visits were carried out in five spaces of non-formais education and their characteristics, the relations of the environment with the contents of Sciences, the difficulties encountered by the teacher in each space and how to solve these problems were observed. The mentioned spaces are located in the city of Aracaju-SE, and are points of reference in the city. The work brings the importance of practical experience - carried out in the stage - in the formation of the student demonstrating the relevance of the teaching of Science and Biology in environments outside the immediate vicinity of the classroom. As a result of this whole process it can be concluded that the supervised stage II is of extreme importance for the undergraduate student, since it is when he can put all his knowledge into practice and, in addition, experience the challenges that he can face when organizing An extraclass class.

**1. INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado é indispensável na vida do profissional que optou por seguir a carreira de docente. É o início da adaptação ao seu futuro local de trabalho, onde irá conhecer todos os agentes envolvidos na gestão escolar e a comunidade na qual a escola está inserida.

Sabendo-se que o estágio é um momento de extrema importância para a vida acadêmica do estudante de licenciaturas, esse deve dedicar-se com bastante empenho e compromisso, buscando relacionar teoria e prática. Além disso, deve procurar meios para solucionar os desafios que poderá encontrar pelo caminho durante o exercício de sua

profissão. “O estágio deve ainda, possibilitar o desenvolvimento de habilidades interpessoais imprescindíveis à sua formação, já que no mundo atual são priorizadas as ações conjuntas e a integração de conhecimentos” (EAFCOL, 2010, p. 3).

Na disciplina de Estágio Supervisionado II, foram abordados os diversos tipos de educação. Segundo Scalabrin e Molinari (2013, p. 7) “a educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma”. Essa, pode ser realizada de três formas, educação em espaços formais, informais e não formais. Este trabalho traz uma abordagem das relações entre espaços não formais e o ensino de Ciências e Biologia.

O termo “espaço não-formal” tem sido utilizado atualmente por pesquisadores em Educação, professores de diversas áreas do conhecimento e profissionais que trabalham com divulgação científica para descrever lugares, diferentes da escola, onde é possível desenvolver atividades educativas (JACOBUCCI, 2008).

Pesquisas junto ao público docente apontam que os espaços fora do ambiente escolar, mais comumente conhecidos como não-formais, são percebidos como recursos pedagógicos complementares às carências da escola, como, por exemplo, a falta de laboratório, que dificulta a possibilidade de ver, tocar e aprender fazendo (BIANCONI; CARUSO, 2005).

Diante do exposto, este trabalho traz as relações que encontradas em alguns espaços de educação não formal com o ensino de Ciências e Biologia. Foram avaliados cinco ambientes não formais, sendo estes: o Mercado Municipal de Aracaju, O Museu da Gente Sergipana, A Casa da Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju - CCTECA, o Parque Governador José Rolemberg Leite – Parque da Cidade e o Projeto TAMAR – Oceanário de Aracaju.

## **2.OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

### **2.1- Parque Governador José Rolemberg Leite (Parque da Cidade)**

O “Parque da Cidade” é um ambiente favorável para o estudo de muitos aspectos relacionados à Ciência e à Biologia. Sua dimensão em termos de extensão territorial, vegetação, zoológico e estrutura física propicia um estudo prático dessas disciplinas. Por existir diversos tipos de animais, poderá ser trabalhada a taxonomia, por exemplo. Aqui poderá ser observada de perto a classificação dos vários tipos de animais, como os répteis, as aves, os mamíferos dentre outros. A vegetação também favorece o estudo da ecologia, tendo em vista estarmos dentro de uma Mata Atlântica, podendo ser evidenciada tanto o estudo específico dos tipos de vegetais encontrados, como também, a importância da preservação ambiental.

Nesse meio ambiente, o ecossistema pode ser observado como um todo para análise de caso. O parque é um excelente bioma, em que pode ser evidenciado sua fauna e flora, desde os animais mais comuns, aos mais exóticos, pouco encontrados em nossa região. Tudo isso para os alunos, tornar-se-ia um estudo prático, bastante divertido, podendo esses conhecer de perto aspectos da Ciência e da Biologia visto teoricamente em sala de aula.

Diante do exposto, percebemos que o ambiente pode ser explorado a favor do desenvolvimento das aulas de Ciências e Biologia através do estudo do meio com visitas guiadas e do estudo de caso. Dentro desses, poderá ser realizado com os alunos, no ambiente escolar: relatórios, seminários, exposição de fotos, feira cultural, oficinas de arte, palestras, confecção de cartazes, dinâmicas diversas, elaboração de paródias etc. E esses trabalhos poderão ser compartilhados, também, para a comunidade escolar, envolvendo as famílias dos alunos.

As dificuldades encontradas para a realização dos trabalhos voltados para esse importante bioma seria a locomoção dos alunos para o referido parque, a falta de segurança que o ambiente oferece, a localização e o envolvimento dos profissionais das demais disciplinas. Entretanto, devido à sua importância para a parte prática, principalmente, das disciplinas Ciências e Biologia, todos os esforços são relevantes para levar o estudo adiante. Muito se pode fazer para sanar os problemas.

Com relação à falta de transporte para locomoção, pode-se fazer rifas, pedir patrocínios, caso a escola não possa fornecer o ônibus; pedir auxílio aos pais para compreender a distância, ou, até mesmo, para custear os gastos;

incentivar os professores de outras áreas a também participar e explorar outros conhecimentos; neste caso a gincana é um bom pretexto para unir toda a comunidade escolar. À segurança, não podemos ficar de braços cruzados esperando que o estado ou prefeitura cumpram com suas responsabilidades. Devemos, antes de tudo, reivindicar através da mídia, ou mesmo, solicitar para aquele momento uma atenção especial dos policiais para a execução da visita; pedir aos alunos que não levem objetos de valor para não chamar a atenção, e andar todos em grupo.

## **2.2- Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (CCTECA – Galileu Galilei)**

A CCTECA proporciona uma visão prática de alguns conceitos que são estudados em sala de aula, principalmente se tratando de ciências exatas, como física. Dessa forma o aluno pode associar o que foi aprendido com suas aplicações no cotidiano. O ambiente possui uma sala destinada à Biologia onde pode-se encontrar mapas conceituais sobre os sistemas do corpo humano, insetos conservados em resina, réplicas plásticas do corpo humano e estágios de desenvolvimento embrionário, entre outros exemplares.

Dessa forma, o ambiente pode ser explorado pelo professor com a realização de visitas guiadas, onde os instrutores da CCTECA proporcionariam explicações sobre os exemplares presentes na sala. Ou ainda, a realização de estudo de meio, onde o professor elaboraria um questionário ou formulário que induzisse os alunos a analisar o ambiente em que eles se encontram para achar soluções.

Entretanto, por ser um ambiente relativamente pequeno, dificultaria a presença de uma turma grande de alunos procurando respostas ou até mesmo ouvindo um instrutor. Outra complicação pode acontecer se não houver nenhum instrutor especializado em explicar o conteúdo da sala, como aconteceu no momento de visita desse local. Também foi possível observar que alguns dos mapas conceituais estão escritos em inglês, a depender do tipo de turma, não seria possível o entendimento por parte dos alunos.

Visando evitar as dificuldades anteriormente citadas, seria interessante dividir a turma com outros professores que pudessem aproveitar vários experimentos da CCTECA a fim de evitar tumulto, checar com a administração da CCTECA para observar o quadro de funcionários para saber a disponibilidade de guias, visitar anteriormente o local para poder esclarecer ou até mesmo preparar um material que auxilie o entendimento dos mapas conceituais.

## **2.3- Museu da Gente Sergipana**

O Museu da Gente Sergipana é um local com vários campos a serem explorados, principalmente em relação à cultura dos ambientes que lá são apresentados, como: a Serra de Itabaiana, o Rio São Francisco, os ambientes costeiros. No Museu é exposta a fauna e a flora de Sergipe, além, também, de tudo que engloba a cultura sergipana.

Nesse espaço criado para ser um local de interação entre o visitante e a história da cultura local, dentre outros atrativos existe um espaço onde os visitantes sentam em um “barco” e começam a visualizar imagens da flora e fauna de Sergipe. Encontramos, também, um ambiente no qual várias pessoas podem construir pratos típicos com diferentes ingredientes em uma mesa virtual. Ao levar os alunos e realizar uma aula nesse ambiente não-formal poderiam ser explorados esses dois locais disponíveis no museu, os quais iriam estimular os alunos a relacionarem conteúdos antes abordados apenas em sala de aula.

Entretanto, algumas dificuldades podem ser encontradas na utilização desse espaço para o ensino de Ciências e Biologia. A questão da locomoção é uma delas, pois nem sempre a escola tem transporte disponível para realizar passeios e/ou visitas para ambientes extraclasse. Além da questão de segurança também, já que não foi visto nenhum policial ou segurança dentro do museu e sendo um local público qualquer pessoa tem acesso.

Colocar um vigilante na entrada do museu para a melhoria da segurança e o professor de biologia inserir no planejamento anual da escola uma visita ao Museu, pois a direção escolar teria um tempo maior para providenciar um transporte público, são sugestões para minimizar futuros problemas que impeçam a visita a esse local de tamanha importância para a vida do sergipano.

## **2.4-Projeto TAMAR - Oceanário de Aracaju**

O Oceanário é um espaço localizado no município de Aracaju, Sergipe, de iniciativa do projeto TAMAR e destinado à preservação das tartarugas marinhas, sendo o mesmo apoiado pela empresa Petrobrás, nesse espaço encontram-se além das tartarugas, diversos outros animais marinhos, sendo o seu principal objetivo a preservação da vida marinha e a sensibilização das pessoas que frequentam o local, caracterizando assim um espaço de educação ambiental.

Nesse local o visitante encontra organismos vivos em tanques, suas representações gráficas (totens, *banners*, entre outros) e também algumas tecnologias para transmissão de informações (cinema e tela interativa – *touch screen*).

Esse espaço de educação não formal pode ser amplamente utilizado pelo professor, que em uma aula tem a oportunidade de abordar o ciclo de vida das tartarugas, habitat, origem, porquê preservar, ameaças de extinção e outros. Há também a possibilidade de trabalhar temas como vertebrados e invertebrados marinhos, por haver várias espécies de animais na exposição.

Outra possibilidade é que os alunos sejam estimulados a observar as diferenças entre as espécies de tartarugas e de outros animais, caracterizar o espaço onde vivem, distinguir os animais marinhos dos dulcícolas. É possível também trabalhar a questão da predação, pois há tanques em que vários animais estão juntos porém não há predação. Conceitos de competição por alimento podem ser anexados também.

O oceanário é um espaço onde há muita variedade de conteúdos de Ciências e Biologia a serem explorados, porém não é um estabelecimento gratuito, o que a depender do público alvo seja inviabilizado - em escolas públicas, por exemplo, há muitos alunos de baixa renda que não têm condições de pagar a entrada ainda que seja meia - e esse problema para ser sanado necessitaria de uma parceria entre as escolas, o governo e o projeto Tamar, para que de alguma forma o acesso dos alunos seja subsidiado.

## **2.5-Mercado Municipal**

O Mercado Municipal de Aracaju, formado por dois complexos (o Mercado Thales Ferraz e o Mercado Antônio Franco) é um ambiente utilizado diariamente pelos habitantes da cidade, além de ser um grande ponto turístico. Esse local pode ser relacionado com vários temas abordados na Ciência e na Biologia, principalmente no mercado Antônio Franco que é onde há a comercialização de frutas, verduras, pescados, entre outros. Nesse caso, há a possibilidade de trabalhar temas relacionados com a botânica (ervas medicinais, legumes, frutas), nutrição (e.g. pirâmide alimentar, tipos de alimentos), invertebrados (sururu, camarão, ostra), cordados (peixes) e diversos outros temas.

Já o complexo Thales Ferraz traz as comidas típicas da região, que podemos relacionar com os benefícios que esses alimentos trazem para a saúde. Verifica-se também a venda de muitas bebidas artesanais, principalmente as cachaças, e com isso podem ser abordados os temas sobre fermentação (tipos e como ocorrem). Ainda temos uma área onde encontramos vários tipos de artesanato, peças criadas a partir de materiais reciclados (sobras de madeira, papel, entre outros) que podem dar espaço ao estudo da educação socioambiental, visto que os elementos utilizados para confecção das peças reduzem o desperdício e também diminuem a poluição na atmosfera.

Uma aula no Mercado Municipal pode ser feita baseada em um roteiro prático, e um diálogo para que os alunos sejam guiados e possam relacionar o assunto com o seu dia-a-dia e com isso absorver o máximo de conteúdo possível. Deve-se escolher com cautela os temas a serem trabalhados, e elaborar um roteiro bastante direcionado, pois como há uma imensidão de conteúdos que podem ser abordados no local, a chance de desviar o foco da aula é muito grande.

Os problemas que foram encontrados em outros espaços não formais visitados aqui também se repetem, o deslocamento para tal é difícil e seria necessário a integração de outros professores para que juntos possam dar conta de monitorar todos os alunos, pois visitas em grupos pequenos é sempre inviável, porque apesar de não precisar de tantos monitores, ela necessita de mais tempo para não ser realizada várias vezes. O Mercado possui um amplo espaço e um grande fluxo de pessoas o que dificulta a supervisão dos alunos.

## **3.CONCLUSÃO**

É de grande importância que ao decorrer do curso de licenciatura os discentes tenham oportunidade de relacionar a

teoria com a prática nas disciplinas de estágio para que possam compreender o processo de educação e se preparar para os desafios que possam surgir, o que não seria possível realizar em outros momentos do curso.

Hoje, não é só a sala de aula que é considerada espaço educacional, os ambientes fora das imediações da escola também podem ensinar e é por isso que são considerados espaço de educação não formal.

As relações feitas com os espaços descritos no corpo desse trabalho atestam que é possível sim realizar uma aula extraclasse proveitosa e com os conteúdos que estão contidos nos parâmetros curriculares nacionais, tanto no currículo de Ciências como no de Biologia.

Sem embargo, fica evidente através de todo o exposto que a avaliação dos espaços não formais de educação na disciplina de Estágio Supervisionado II é de grande valia para todos os estudantes de graduação por ter o poder de abrir a mente do discente para todas as oportunidades de trabalhar os mais diversos temas em locais diferenciados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCONI, M. Lucia e CARUSO, Francisco. Educação Não-Formal. **Ciência e Cultura**. vol.57 – nº 4. São Paulo - Oct./Dec. 2005.

EAFCOL. **Instituto Federal Espírito Santo Campus Itapina**. 2010/2. Disponível em: . Acesso em: 08/02/2017.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da Cultura Científica. **Em Extensão**, Uberlândia, V. 7, 2008.

SCALABRIN, I. C; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**. V.7 – nº 1. 2013/3. ISSN 1982-4920.

Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe. Email: [fabiolaff2014@hotmail.com](mailto:fabiolaff2014@hotmail.com).

Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe. Email: [santosflorival@hotmail.com](mailto:santosflorival@hotmail.com).